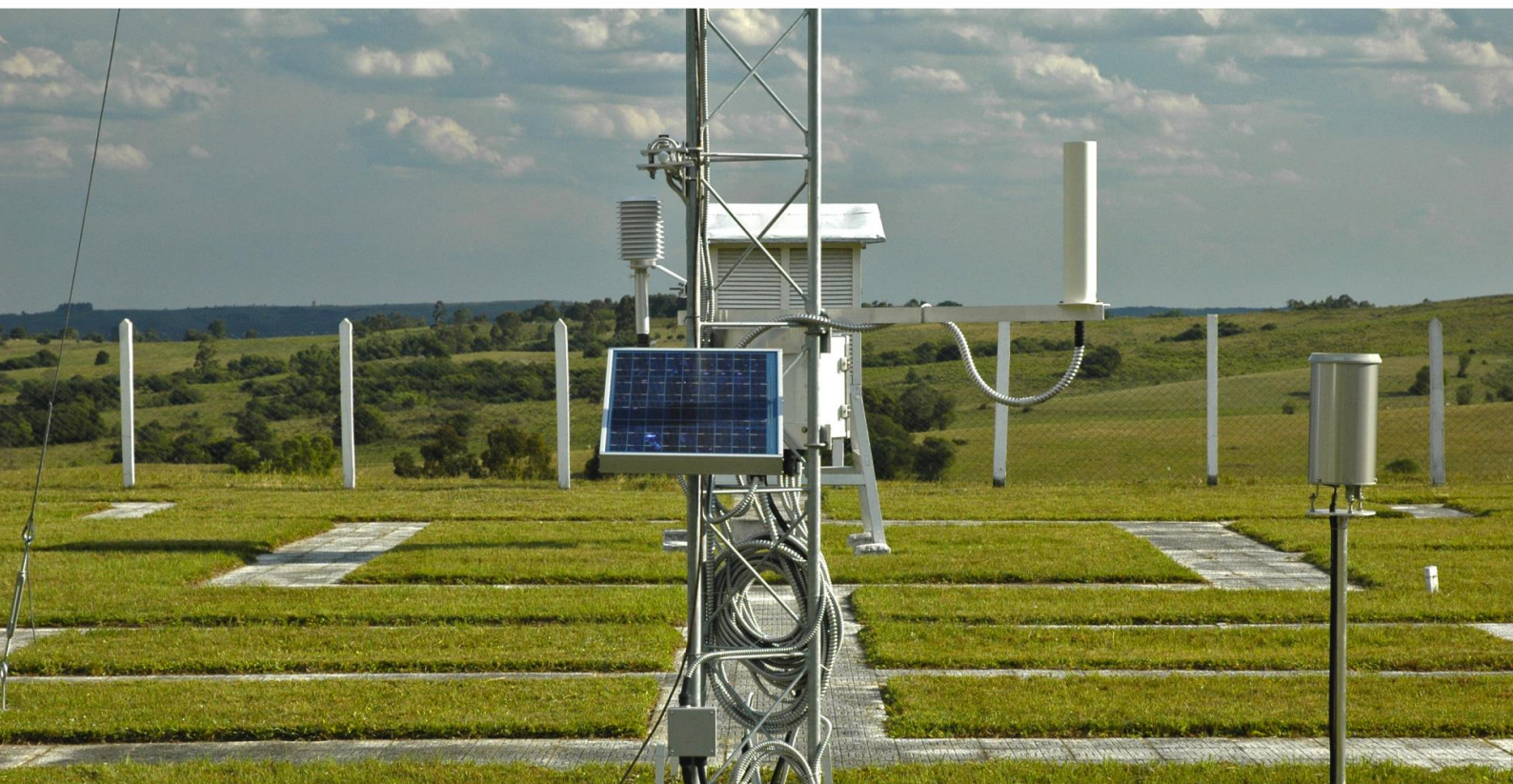


Comunicado Agrometeorológico

29

2021 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em agosto de 2021
e situação das principais culturas agrícolas no estado
do Rio Grande do Sul**

**Ivonete Fátima Tazzo
Flávio Varone
Loana Silveira Cardoso
Amanda Heemann Junges**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO

AGOSTO 2021

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM AGOSTO DE 2021 E SITUAÇÃO
DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Autores

Ivonete Fátima Tazzo

Flávio Varone

Loana Silveira Cardoso

Amanda Heemann Junges

Porto Alegre, RS

2021

Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

Secretária da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural: Silvana Maria Franciscatto Covatti.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:

Loana Silveira Cardoso; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Larissa Bueno Ambrosini; Marioni Dornelles da Silva; Rovaina Laureano Doyle.

Arte: Loana Cardoso

Catálogo e normalização: Marioni Dornelles da Silva CRB-10/1978

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado Agrometeorológico [*on line*] / Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR); Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) – N. 1 (2019)- . – Porto Alegre: SEAPDR/DDPA, 2019 -.

Mensal

Modo de acesso: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo. 5. Culturas agrícolas.

CDU 551.5 (816.5)

REFERÊNCIA

TAZZO, Ivonete Fátima *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em agosto de 2021 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 29, p. 6-19, ago. 2021.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2021.....	6
2.1 Precipitação Pluvial	6
2.2 Temperatura do Ar	12
3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS	14
3.1 Culturas de Inverno	14
3.2 Culturas de Verão	16
3.3 Fruticultura.....	16
3.4 Pastagens	18
REFERÊNCIAS	19

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de agosto de 2021 (A) e desvio da normal (1991-2020) do mês de agosto (mm) (B).....8
- Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de agosto de 2021.9
- Figura 3.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do trigo no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de agosto de 2021. 15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de agosto de 2021.....	10
Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e média das máximas do mês de agosto de 2021.....	13

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2021

Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR)

Ivonete Fátima Tazzo¹, Flavio Varone², Loana Silveira Cardoso³, Amanda Heemann Junges⁴

^{1,3,4} Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDP/SEAPDR

² Meteorologista, DDA/SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM AGOSTO DE 2021 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês de agosto de 2021 e a relação destas com o crescimento e desenvolvimento das principais culturas agrícolas.

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2021

As condições meteorológicas, precipitação pluvial e temperatura do ar, descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR).

2.1 Precipitação Pluvial

O mês de agosto de 2021 apresentou precipitação pluvial irregular no Estado, ou seja, as chuvas não ocorreram de forma homogênea ao longo do mês e os maiores volumes foram registrados apenas no último decêndio. Apesar de irregular, a

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2021

precipitação pluvial mensal superou 150 mm em algumas regiões do Estado (Figura 1A), como, por exemplo, em Cruz Alta (187 mm), Canguçu (174 mm), Barra do Ribeiro (165 mm), Canela (160 mm), Encruzilhada do Sul (157 mm) e Campo Bom (1547 mm) (Tabela 1). Nos primeiros vinte dias de agosto (primeiro e segundo decêndios) praticamente não foram registradas chuvas no Estado (Figura 2A e 2B) e os maiores valores, de acordo com os dados da rede de estações SEAPDR/INMET, foram, no primeiro decêndio, de 36 mm (Camaquã) e, no segundo decêndio, de 51 mm (Camaquã). Na última semana de agosto (terceiro decêndio), a atuação de uma área de baixa pressão e de uma frente fria favoreceu a ocorrência de valores elevados de precipitação pluvial (acima de 100 mm) em diversas regiões do Estado (Figura 2C), amenizando a situação de eventual deficiência hídrica relatada em algumas áreas. No último decêndio, os maiores volumes de chuva ocorreram em Cruz Alta (178 mm), Encruzilhada do Sul (153 mm), Canguçu (137 mm), Ibirubá (130 mm) e Ilópolis (125 mm) (Tabela 1).

Na comparação com a normal climatológica padrão (1991-2020), a precipitação pluvial mensal de agosto de 2021 foi considerada próxima da normal na maior parte do Estado (Figura 1B), porém, em partes da região da Campanha, do Alto Uruguai e do Planalto, bem como uma porção dos Campos de Cima da Serra, os valores de precipitação pluvial mensal ficaram abaixo da média (Figura 1B).

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2021

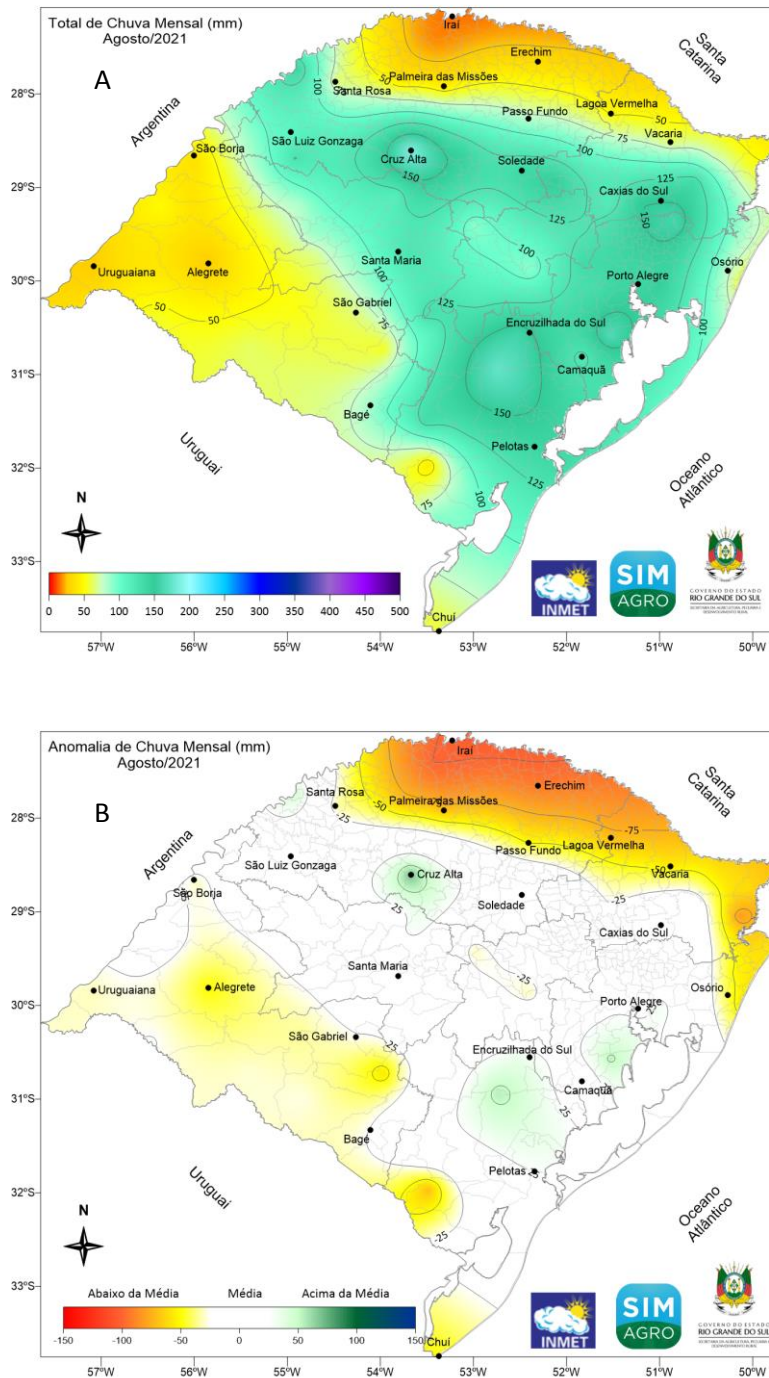


Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de agosto de 2021 (A) e desvio da normal (1991-2020) do mês de agosto (mm) (B).

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2021

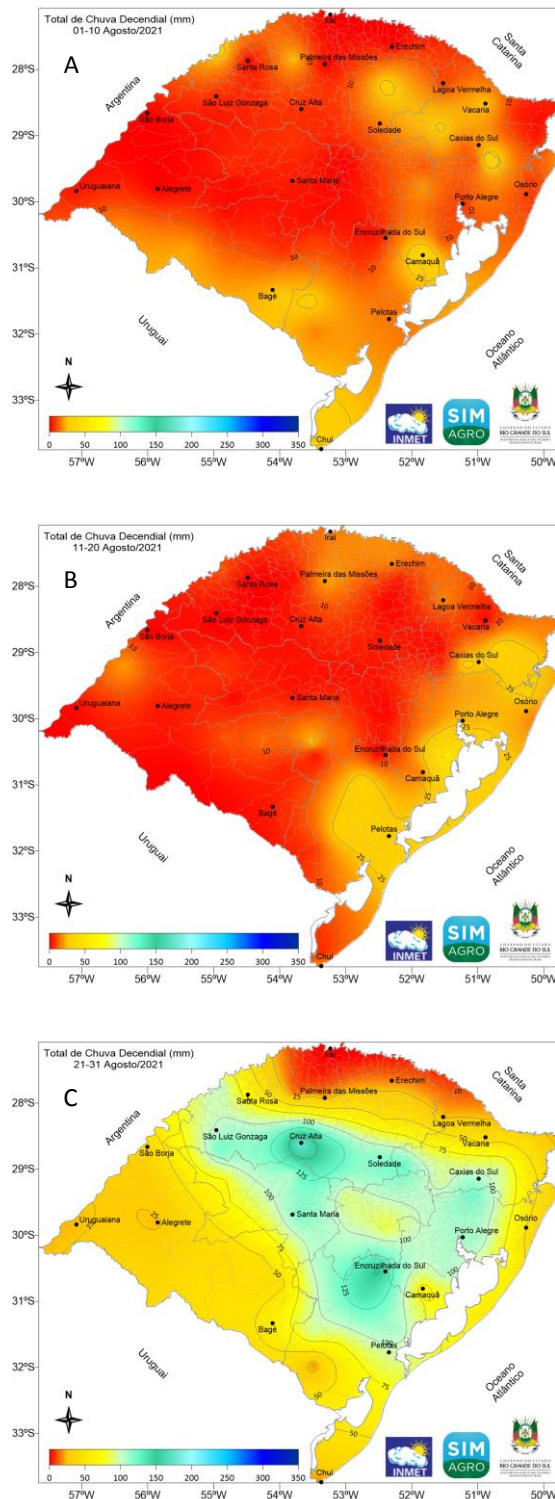


Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de agosto de 2021.

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2021

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de agosto de 2021.

(continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Alegrete	0,0	3,0	23,2	26,2
Bagé	24,2	4,2	63,6	92,0
Barra do Ribeiro	9,6	50,6	105,0	165,2
Bento Gonçalves	20,4	4,2	92,6	117,2
Bom Jesus	4,8	18,6	50,9	74,3
Bossoroca	3,0	0,0	122,8	125,8
Caçapava do Sul	7,0	1,7	102,0	110,7
Cachoeira do Sul	2,0	10,8	107,6	120,4
Cachoeirinha	8,9	22,8	105,1	136,8
Camaquã	35,9	16,8	66,6	119,3
Cambará do Sul	3,0	26,3	51,8	81,1
Campo Bom	10,8	20,6	122,8	154,2
Canela	33,0	21,8	105,0	159,8
Canguçu	6,4	31,0	136,6	174,0
Caxias do Sul	11,8	26,9	109,8	148,5
Chuí	23,4	17,4	16,2	57,0
Cruz Alta	5,6	3,0	178,7	187,3
Dom Pedrito	15,2	1,6	46,6	63,4
Eldorado do Sul	11,7	17,3	103,3	132,3
Encruzilhada do Sul	3,2	1,0	152,9	157,1
Erechim	0,4	16,4	15,4	32,2
Frederico Westphalen	1,6	13,2	1,7	16,5
Getúlio Vargas	13,6	2,6	30,0	46,2
Herval	16,0	6,6	17,6	40,2
Hulha Negra	23,9	5,4	70,8	100,1
Ibirubá	6,6	5,9	129,8	142,3
Ilópolis	19,0	3,4	125,4	147,8
Itaqui	0,2	19,0	29,4	48,6
Jaguarão	23,6	9,9	59,2	92,7
Jaguari	5,6	4,8	76,0	86,4
Júlio de Castilhos	5,4	1,9	121,2	128,5
Lagoa Vermelha	8,5	16,7	24,2	49,4
Lavras do Sul	5,0	4,2	45,6	54,8
Maçambará	0,0	10,2	26,4	36,6
Maquiné	7,6	25,5	51,3	84,4
Mostardas	19,8	27,7	54,8	102,3
Palmeira das Missões	0,0	20,0	20,8	40,8
Passo Fundo	28,0	0,2	47,6	75,8

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2021

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de agosto de 2021.

(conclusão)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Pelotas	14,8	24,2	106,4	145,4
Pinheiro Machado	27,2	12,6	92,4	132,2
Piratini	20,0	29,4	71,6	121,0
Porto Alegre	7,2	22,4	110,1	139,7
Porto Vera Cruz	28,2	9,8	100,6	138,6
Quaraí	18,0	2,2	35,6	55,8
Rio Grande	14,6	30,8	88,1	133,5
Rio Pardo	8,6	0,2	81,6	90,4
Rosário do Sul	2,2	10,0	40,0	52,2
Santa Maria	3,3	2,1	119,0	124,4
Santa Rosa	0,0	0,0	66,2	66,2
Santa Vitória do Palmar	28,7	5,2	28,6	62,5
Santiago	3,4	7,0	70,8	81,2
Santo Augusto	23,2	1,6	13,4	38,2
São Borja	0,0	0,0	36,4	36,4
São Francisco de Paula	11,6	32,2	89,8	133,6
São Gabriel	3,8	13,0	48,8	65,6
São José dos Ausentes	1,4	17,2	36,3	54,9
São Luiz Gonzaga	5,0	0,6	102,0	107,6
São Sepé	2,4	23,6	102,4	128,4
São Vicente do Sul	1,0	0,6	66,2	67,8
Serafina Corrêa	23,4	2,0	86,4	111,8
Sobradinho	0,2	1,8	89,2	91,2
Soledade	15,8	3,4	117,4	136,6
Taquari	19,0	14,2	100,8	134,0
Teutônia	10,1	11,4	102,2	123,7
Torres	20,2	19,8	28,6	68,6
Tramandaí	6,6	15,6	35,7	57,9
Tupanciretã	6,2	2,2	106,2	114,6
Uruguaiana	2,6	0,6	23,0	26,2
Vacaria	24,0	0,4	39,0	63,4
Veranópolis	32,6	0,0	108,0	140,6
Viamão	13,4	22,8	110,8	147,0

Fonte: SEAPDR/INMET

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2021

2.2 Temperatura do Ar

Em agosto, o predomínio de massas de ar mais quente favoreceu a ocorrência de temperaturas do ar elevadas no Rio Grande do Sul, com valores médios mensais de temperaturas mínimas variando entre 7,3°C (Getúlio Vargas) e 13,7°C (Frederico Westphalen) e de temperaturas máximas entre 16,3°C (Chuí) e 25°C (São Luiz Gonzaga) (Tabela 2). As temperaturas do ar observados no mês de agosto apresentaram valores acima da média histórica na maior parte do Estado, com anomalias de temperaturas mínimas de até 2,9°C. Anomalias negativas de temperaturas mínimas ocorreram apenas na região da Campanha, como em São Vicente do Sul (-0,4°C) e Quaraí (-1,2°C abaixo da normal climatológica padrão). As temperaturas máximas médias apresentaram padrão acima da normal climatológica na maioria das regiões, com desvio positivo de até 3,3°C (Teutônia). Somente nas faixas Leste e Extremo Sul do Estado é que a média das temperaturas máximas apresentaram valores próximos ou ligeiramente abaixo da média.

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2021

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e média das máximas do mês de agosto de 2021.

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Alegrete	10,4	22,5	Palmeira das Missões	12,4	22,7
Bagé	9,3	20,6	Passo Fundo	10,9	22,1
Barra do Ribeiro	11,4	20,1	Pelotas	11,4	19,1
Bento Gonçalves	11,1	20,9	Pinheiro Machado	10,2	19,0
Bom Jesus	8,5	19,9	Piratini	10,3	19,1
Bossoroca	12,3	23,3	Porto Alegre	12,8	22,4
Caçapava do Sul	10,8	21,0	Porto Vera Cruz	10,4	20,3
Cachoeira do Sul	12,0	21,2	Quaraí	8,5	22,0
Cachoeirinha	12,5	22,1	Rio Grande	11,6	18,7
Camaquã	11,2	20,2	Rio Pardo	12,1	21,1
Cambará do Sul	9,0	18,7	Rosário do Sul	10,2	21,0
Campo Bom	11,9	23,5	Santa Maria	11,5	21,7
Canela	9,6	19,2	Santa Rosa	12,3	24,9
Canguçu	10,3	19,5	Santa Vitória do Palmar	9,8	17,0
Caxias do Sul	11,3	20,9	Santiago	10,9	23,1
Chuí	9,5	16,3	Santo Augusto	12,8	23,6
Cruz Alta	11,6	22,4	São Borja	12,6	24,0
Dom Pedrito	13,2	21,4	São Francisco de Paula	10,0	20,0
Eldorado do Sul	12,7	22,2	São Gabriel	10,4	21,2
Encruzilhada do Sul	11,5	20,5	São José dos Ausentes	8,9	18,4
Erechim	11,9	23,0	São Luiz Gonzaga	12,2	25,0
Frederico Westphalen	13,7	23,7	São Sepé	11,2	21,0
Getúlio Vargas	7,3	22,7	São Vicente do Sul	10,5	21,7
Herval	9,6	18,9	Serafina Corrêa	9,2	22,5
Hulha Negra	10,0	21,2	Sobradinho	11,0	19,9
Ibirubá	11,5	22,2	Soledade	10,7	20,9
Ilópolis	9,7	19,7	Taquari	12,0	22,8
Itaqui	11,6	23,2	Teutônia	12,2	23,1
Jaguarão	10,0	19,0	Torres	12,6	19,7
Jaguari	11,9	20,1	Tramandaí	13,5	18,6
Júlio de Castilhos	11,1	22,2	Tupanciretã	11,0	21,9
Lagoa Vermelha	10,6	21,5	Uruguaiana	10,0	22,8
Lavras do Sul	9,4	19,1	Vacaria	8,7	20,3
Maçambará	11,3	23,2	Veranópolis	11,0	20,3
Maquiné	12,0	19,5	Viamão	12,8	22,3
Mostardas	13,4	20,9			

Fonte: SEAPDR/INMET

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2021

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão são descritas a situação ao longo do mês das principais culturas de importância econômica no estado do Rio Grande do Sul.

3.1 Culturas de Inverno

No final do mês de agosto, as informações referentes ao calendário fenológico do **trigo** indicavam que em 65% das áreas cultivada as plantas se encontravam na fase de desenvolvimento vegetativo, 27% em floração e 8% em enchimento de grãos (Figura 3) (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021e). Em função dos baixos valores de precipitação pluvial que caracterizaram o primeiro e o segundo decêndios no Estado, a aplicação de produtos nitrogenados foi dificultada (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d). A adubação nitrogenada em cobertura nas lavouras de trigo somente pode ser realizada com o aumento da umidade do solo decorrente das chuvas registradas no último decêndio (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021e). Na maioria das regiões, o desenvolvimento vegetativo da cultura do trigo foi considerado satisfatório e não houve relato de danos ao desenvolvimento das plantas associados às condições meteorológicas (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021e).

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2021

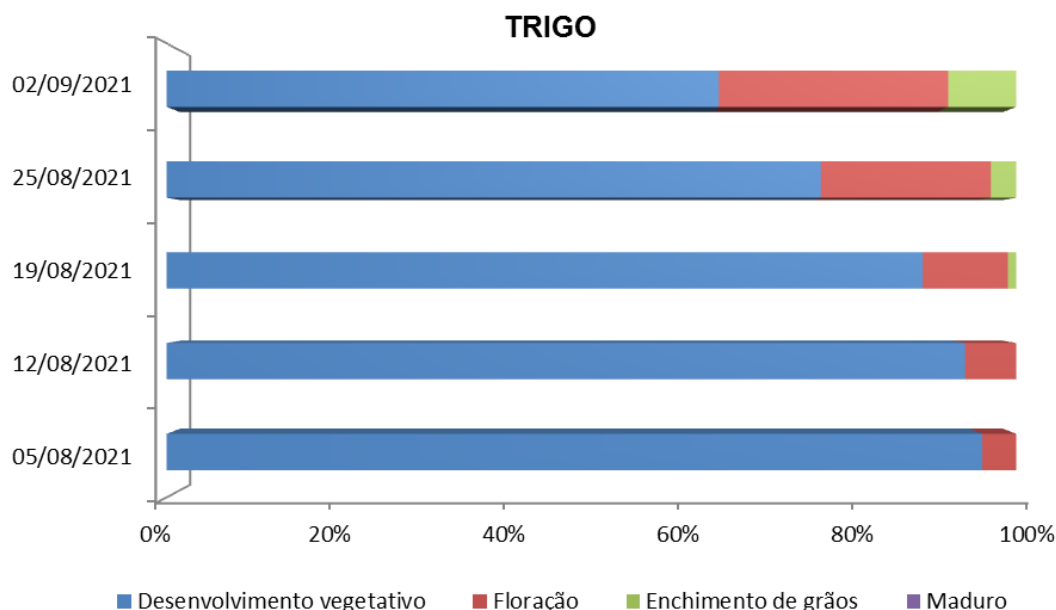


Figura 3. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do trigo no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de agosto de 2021.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

No final do mês de agosto, as informações referentes ao calendário fenológico da **canola** indicavam que, na maior parte da área cultivada, as plantas se encontravam no estágio reprodutivo, com a colheita sendo realizada em algumas poucas áreas (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021e). Segundo a Emater/RS-Ascar em 02/09/2021 na Regional de Santa Rosa, 22% da área cultivada com canola se encontrava em florescimento, 56% em enchimento de grãos, 20% em maturação e 2% já colhidos; na Regional de Frederico Westphalen 37% das áreas já se encontravam em maturação (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021e). A ocorrência de geadas de grande intensidade no mês de julho (CARDOSO *et al.*, 2021), associadas à ausência ou aos baixos valores de precipitação pluvial nos dois primeiros decêndios do mês de agosto, podem ter impactado negativamente a cultura da canola, com eventual redução da produtividade principalmente nas lavouras que se encontravam no período reprodutivo.

Para cultura da **aveia branca** foi verificado que, na maior parte da área cultivada, as plantas se encontravam em estágio reprodutivo no mês de agosto. Na regional Emater/RS-Ascar de Ijuí foi iniciada a colheita, assim como na de Frederico

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2021

Wetsphalen (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021e). As lavouras apresentavam bom estado de plantas (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021e), com algumas áreas apresentando menor crescimento em virtude da distribuição irregular das chuvas no mês de agosto, com baixos volumes de precipitação pluvial nos dois primeiros decêndios, os quais podem estar associados à ocorrência de eventual déficit hídrico em algumas lavouras (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021e).

No mês de agosto a cultura da **cevada** apresentou bom desenvolvimento vegetativo, com as plantas em estágio reprodutivo em algumas regiões do Estado (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021e).

3.2 Culturas de Verão

Para a cultura da **soja** o mês de agosto foi dedicado ao preparo das áreas de plantio. A semeadura do **milho** iniciou em algumas regiões, entretanto ainda é pouco expressiva (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021e).

3.3 Fruticultura

No Vale do Caí, regional Emater/RS-Ascar de Lajeado, em agosto foi realizada a colheita de **frutas cítricas** de variedades de ciclo médio e tardio, como bergamotas 'Ponkan' (em fase final) e 'Montenegrina' (em plena safra), laranjas das cultivares Valência, Céu, Bahia e Monte Parnaso e lima ácida 'Tahiti'. Com a ocorrência de volumes expressivos de precipitação pluvial e a sequência de dias consecutivos de chuvas no final do mês de agosto, ocorreu o molhamento prolongado no momento da floração, condição que propicia o desenvolvimento do fungo causador da queda prematura de frutos jovens. Também houve relatos de maior incidência de pinta preta em função das grandes variações de temperatura em agosto, mas as perdas não são significativas. O aumento da umidade do solo provocou estímulo para o início da

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2021

floração da maioria dos pomares cítricos, e de forma geral as condições meteorológicas foram favoráveis (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021e).

No início de agosto, na regional Pelotas, eram finalizadas as podas de inverno em alguns **pessegueiros**, estando já as cultivares de ciclo médio e tardio em estágio de floração e as cultivares precoces em estágio de frutificação. Não houve relato de perdas associadas à ocorrência de geadas e/ou de chuvas congeladas, as quais marcaram o mês de julho no Estado (CARDOSO *et al.*, 2021). Já na regional de Caxias do Sul, as baixas temperaturas do ar registradas no início do mês de agosto podem ter afetado negativamente pomares de pessegueiros em frutificação, havendo relatos de produtores utilizando sistema de aspersão como método de combate à geada. De forma geral as condições meteorológicas foram favoráveis ao desenvolvimento da cultura.

Ao longo do mês de agosto na regional Emater-RS/Ascar de Caxias do Sul, a ocorrência de dias com altas temperaturas do ar podem ter favorecido o início da brotação das variedades mais precoces de **videiras**. A questão da menor disponibilidade hídrica, verificada nos primeiros decêndios de agosto, pode ter contribuído para retardar a brotação de algumas cultivares. Variedades precoces cultivadas em microclimas mais quente, e que receberam tratamentos de quebra de dormência, se encontravam em brotação em agosto (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d).

O número de horas de frio (HF; número de horas nas quais a temperatura do ar permanece igual ou abaixo de 7,2°C) registrado em agosto de 2021 foi de 25 HF em Pelotas, de acordo com dados da estação meteorológica INMET/Embrapa Clima Temperado, 26 HF em Bento Gonçalves (INMET/Embrapa Uva e Vinho), 34 HF em Veranópolis (DDPA/SEAPDR) e 79 HF em Vacaria (INMET/Embrapa Uva e Vinho). O número de HF acumulado no período maio a agosto totalizou 175 HF (Pelotas), 345 HF (Bento Gonçalves), 388 HF (Veranópolis) e 645 HF (Vacaria). De modo geral, a ocorrência de frio no outono-inverno de 2021 tem sido considerada satisfatória à promoção da quebra de dormência de frutíferas de clima temperado, favorecendo um alto potencial de florescimento e brotação das plantas, de modo que há perspectiva de safras com boas produtividades (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021e).

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2021

3.4 Pastagens

No início do mês de agosto, as baixas temperaturas do ar afetaram negativamente o crescimento e desenvolvimento das espécies forrageiras, o que diminuiu a oferta de forragem em campo nativo e em pastagens cultivadas. Além disso, os menores valores de precipitação pluvial causaram baixa disponibilidade de umidade no solo e também causaram problemas em algumas áreas de pastagem no Estado (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b). No último decêndio de agosto, em função da ocorrência de chuvas, o desenvolvimento das espécies forrageiras voltou a ocorrer, assim como as condições adequadas de umidade do solo permitiram a continuidade da adubação em cobertura, ampliando o crescimento das forragens de inverno e permitindo o aumento da taxa de lotação de animais. No entanto, em algumas áreas, especialmente as localizadas ao norte do Estado e nas quais os volumes de chuva no terceiro decêndio de agosto não foram muito elevados, continuaram relatando problemas no desenvolvimento das pastagens e, mesmo com a ocorrência de dias com temperaturas do ar mais elevadas, não foi observada brotação de forrageiras estivais perenes e das espécies campestres nativas (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d).

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2021

REFERÊNCIAS

CARDOSO, L. S.; VARONE, F.; JUNGES, A. H.; TAZZO, I. F. Condições meteorológicas ocorridas em julho de 2021 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 28, p. 6-23, 2021.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1670, p. 34, 05 ago. 2021a. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_05082021.pdf. Acesso em: 08 set. 2021.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1671, p. 31, 12 ago. 2021b. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_12082021.pdf. Acesso em: 08 set. 2021.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1672, p. 32, 19 ago. 2021c. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_19082021.pdf. Acesso em: 08 set. 2021.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1673, p. 30, 26 ago. 2021d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_26082020.pdf. Acesso em: 08 set. 2021.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1674, p. 30, 02 set. 2021e. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_02092020.pdf. Acesso em: 08 set. 2021.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa